

# Encontro

Ano 2 • Número 05 • 2º bimestre/97 • Órgão de Divulgação

 COLÉGIO CRUZEIRO

## CONSTANTE BUSCA DE APERFEIÇOAMENTO

O aperfeiçoamento dos professores do Colégio Cruzeiro está diretamente ligado ao IPBA (Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha) em São Paulo. O Instituto oferece cursos voltados para ensino da Língua Alemã e para todas as outras áreas de ensino. Além dos cursos no IPBA, os professores têm oportu-

nidade de participar de oficinas, encontros, sim- pósios, cursos, congressos a nível local e em outros estados do país.

Especialmente produ- tivos têm sido os encon- tros internos das equipes com os Coordenadores de Área e de Segmento ou com algum docente convidado. *O Professor como Mediador*

*do Texto*, encontro interno ministrado pela docente Maria José de Nóbrega do IPBA/SP, explicitou as características do texto informativo de maneira a conscientizar o professor de seu papel de mediador do processamento da in- formação dos textos que veiculam o conteúdo das diversas disciplinas.

O professor é o ele- mento chave na escola. É dele que partem as pro- postas desafiadoras para os alunos. Do seu entusiasmo e do seu dinamismo no envolvimento com os alu- nos surge o processo de en- sino que se concretiza num processo de aprendizagem.



Prof. Mª José de Nóbrega (IPBA) e corpo docente do Colégio

## PROGRAMAÇÃO FESTIVA DOS 135 ANOS DO COLÉGIO CRUZEIRO



### AGENDA

- **Danças Folclóricas Alemãs**  
Carnaval da Pomerânia  
31 de julho - 19h30min  
Sociedade Germânia
- **Concerto Comemorativo**  
(Ex-alunos do Colégio Cruzeiro)  
22 de agosto - 20 horas  
IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal)  
Largo do IBAM, 1 - Humaitá
- **135º Aniversário do Colégio - Culto Ecumênico**  
1º de setembro - 8 horas  
Colégio Cruzeiro
- **Encontro das Nações**  
(A Alemanha e a colonização alemã no mundo)  
13 de setembro - 9 às 13 horas  
9 horas - Concerto da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais  
Colégio Cruzeiro
- **Baile Comemorativo**  
4 de outubro - 21 horas  
Salão Nobre do Tijuca Tênis Club - Tijuca

Informações: Secretaria do Colégio

## ETA COMPADRE E COMADRE... QUE FESTAÇA, NÉ!

Já semanas antes - a sanfona ensaiando os passos das quadrilhas.

De manhã, engarrafamento próximo ao Colégio - os convidados do "Cruzeirinho" chegando ao arraial. Muita animação, um colorido efusivo. Todos entram nas danças.

Quando chega o meio-dia, muitos compadres e comadres retiram-se cansados, mas felizes. A música continua tocando, atraindo os visitantes. As quadrilhas arrancam aplausos. E as horas vão passando... Escurece. De repente, o arraial se ilumina com centenas de lâmpões.

Todos cantam: "Ich geh mit meiner Laterne!"

A noite avança e o pátio do Colégio vira ponto de encontro de ex-alunos, doidinhos para dançarem a sua quadrilha.

Os bebes e comes vão acabando nas barracas, as bandeirinhas tremulando.

Eta compadre e comadre... que festaça né!

E no silêncio da noite ouvem-se somente as vassouras dançando... para limpeza do arraial. Mas que "tava bom, tava!"



Apresentação de uma das quadrilhas

# MERGULHANDO NO PASSADO...

**G**rande é a movimentação entre alunos e professores para trazer ao conhecimento de todos, a história dos 135 anos de existência do Colégio Cruzeiro.

Através de entrevistas com pessoas que aqui trabalharam, com ex-alunos e ex-professores, os fatos históricos ganham vida nova e própria.

Todos os preparativos convergem para o "Encontro das Nações" cujo subtítulo se cristaliza na "imigração alemã do Brasil" bem como na integração do Brasil e da Alemanha.

Uma "linha de tempo" ilustrando com fotos, tiradas dos 38 álbuns de fotografia, visualizando o passado.

Pesquisa das diversas áreas de atuação pedagógica da escola refletirão a permanente tônica da formação integral do educando.

Uma peça de teatro, preparada por alunos das 8<sup>as</sup> série do 1º grau, permitirá reviver o tempo decorrido.

O coral e o grupo de flautas participarão de todos estes eventos como elemento enriquecedor.

Visamos ainda a um Concerto com a banda dos Fuzileiro Navais e/ou com a banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

Outra noite será oferecida por ex-alunos, formados em música.

Efetivamente para coroar as festividades do 135º aniversário do Colégio Cruzeiro convidamos, desde já,

todos os amigos da escola para o Baile Comemorativo a realizar-se sábado, dia 4 de outubro de 1997 no salão nobre do Tijuca Tênis Clube, com jantar.

Será, sem dúvida, um momento de reencontrar os seus colegas e professores, de conhecer os professores, atualmente no exercício do magistério, de conversar com os pais, de olhar os álbuns que registram a trajetória da escola e de sonhar, planejar e projetar o Colégio Cruzeiro para o 3º milênio.

Reside nesta atuação, a força dinâmica do Colégio Cruzeiro.

*Udo A. Dengler  
Diretor do Colégio*



A já tradicional festa de maio no Retiro de Jacarepaguá foi como sempre um grande sucesso. A tônica desta festa acumula duas importantes funções: Homenagear as mães e relembrar aspectos folclóricos da Alemanha como comidas, bebidas e músicas típicas, tudo isto regado à alegria do encontro com pessoas queridas.

## ANIVERSÁRIO BEM COMEMORADO

O aniversário do professor Dengler no dia 29 de maio foi comemorado de uma forma muito especial.

Logo no início do dia, o coro de flautas dos alunos, arrumados em frente à porta do aniversariante, apresentou, regido pela professora Ingrid Preuss, belas composições e o insubstituível "Parabéns prá você". A musicalidade continuou permeando o dia. Na hora do

recreio, foi a vez da apresentação do coral, que regido pela prof<sup>a</sup> Wally Borghoff emocionou não apenas ao aniversariante, mas a todos os presentes.

Sem dúvida um belíssimo presente para quem estimula e reconhece a importância da música na formação de crianças e adolescentes.

*Parabéns pela belíssima idéia.*

## CARTAS

Caro Prof. Dengler,

Ao final dessa longa e profícua jornada de quase treze anos juntos, não podíamos deixar de manifestar não só ao senhor, figura indissociável da imagem desse educandário, mas também a todos os outros membros da direção, coordenação, administração, PROFESSORES e demais funcionários desse excelente Colégio Cruzeiro o nosso mais profundo reconhecimento e gratidão pela inestimável e eficiente cumplicidade da árdua, porém instigante, tarefa de educar nossos filhos PEDRO e BRUNO.

Nesses tempos difíceis de crise de valores básicos e de diretrizes, o Colégio Cruzeiro foi sempre o fiel aliado no enfrentar do gigantesco desafio de fazer de nossos filhos cidadãos responsáveis, conscientes, críticos e produtivos. Acreditamos que conseguimos, Família e Escola juntas, realizar nossa Hausaufgabe (dever de casa) a contento. Nossos filhos sempre foram à escola felizes e satisfeitos e tiveram no Colégio Cruzeiro a sua segunda casa.

Por toda a paciência, perseverança, eficácia e carinho de todos vocês o nosso mais sincero MUITO, MUITO OBRIGADO!

Por favor divulgue a todos os que, do Cruzeirinho ao Segundo Grau, contribuíram com sua maravilhosa atuação junto a Pedro e Bruno que são esses os nossos sentimentos.

Sinceramente,

*Vera Hasselmann Oswald Cruz (mãe)  
Claudio Alberto Stillner (pai)*

## ERRATA

Omitimos na edição anterior

- Juliana Bidóia de Oliveira > Aprovada no vestibular de 1997 para Nutrição (UFRJ) em 13º lugar.
- Weber Pimenta Gomes Netto > Aprovado na prova do KMK I 1996.



COLÉGIO CRUZEIRO

Encontro

Ano 2 - nº 05 - 2º bimestre 1997

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro  
Rua Carlos Carvalho, 76 - Rio de Janeiro - RJ

Tel. (021) 509-9259

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição gratuita

Diretor do Colégio: Udo A. Dengler  
Redator Responsável: Marise Leite de Souza  
Conselho editorial: Valdir Ricardo Rasche,  
Ulrike Buchner, Aloísio M. da Silva, Vera  
Lucia Martins e Jarbas Lopes



Alunos e professores do Colégio Cruzeiro – 22 de setembro de 1952

# 135 ANOS DO COLÉGIO CRUZEIRO

As diferentes épocas do desenvolvimento do Colégio mostram que teve modificada várias vezes sua estrutura, mas que sua meta permaneceu sempre intacta: a formação integral das gerações jovens. A escola elementar dos tempos iniciais era freqüentada especialmente pelos filhos dos artesãos. Antes da mudança do século e no período em que floresceram a importação e a exportação, até o segundo decênio, o objetivo da escola era formar profissionais eficientes para o comércio. O impulso industrial do Brasil, levou o Colégio a abrir caminhos aos seus alunos para o exercício de todas as profissões, para as escolas técnicas superiores e para as universidades. Mais do que formação profissional, o Colégio sempre motivou os alunos à iniciação nas artes, no canto, no desenho, nas línguas e no desporto. As festas, as apresentações artísticas e as excursões, para muitos inesquecíveis, ajudam a delinear o propósito único, a razão de ser do Colégio: a vida de milhares de alunos.

*Profº Valdir Ricardo Rasche*



3º Científico – 1949 – Paraninfo: Prof. Euclides Moura do Valle • Primeira turma formada pelo Colégio.



Quando semeares para  
um ano,  
semeia um grão.

Quando plantares para  
uma década,  
planta uma árvore.

Quando plantares para  
uma vida,  
educa um homem.

## A MÚSICA NA PRÉ ESCOLA

Quando refletimos sobre o ensino de música na Pré-escola, nos deparamos com a importância de tecermos algumas considerações a respeito.

A educação musical no pré-escolar tem assumido formas diversas. Ainda encontramos professores que enfatizam a teoria em detrimento da prática, que realizam aulas de música onde o que menos se faz é cantar e tocar, ou seja, onde não se "faz" música. Mas encontramos também professores que trabalham com metodologias ativas, onde o principal é a prática, a vivência do processo, onde estão presentes o jogo, o prazer e a alegria. Influenciados por autores como Dalcrozze, Orff, Kodally, Sá Pereira e mais recentemente por Schaffer e Paynter, permitem que os alunos entrem em contato com a linguagem musical através de atividades práticas tais como: jogos rítmicos e melódicos, canto, improvisações vocais e instrumentais, dança e movimentação corporal, em que são utilizados a voz, o corpo, instrumentos musicais, objetos e outros recursos. Os conteúdos específicos são trabalhados nestas atividades práticas partindo-se, portanto, da experiência para a compreensão dos conteúdos musicais.

É preciso considerar que as aulas de música na pré-escola não visam a formação de músicos, mas o desenvolvimento de um indivíduo pleno, consciente e criativo, levando a criança a perceber que a música pode proporcionar experiências prazerosas e alegres que deverão enriquecer o seu "mundo interior", além de possibilitar à criança, a satisfação de estar com o outro cantando, fazendo música, brincando com os sons.

Numa época em que a criança se vê no meio de uma "avalanche" de estímulos industrializados transmitidos pela mídia, faz-se necessário mais do que nunca, que a educação musical seja criativa, alegre e prazerosa; que possibilite um resgate da nossa cultura e o desenvolvimento de uma percepção estética e crítica. O resgate do "criar", do "brincar", do "perguntar" e do "refletir", devem estar presentes em qualquer escola que pretenda transformar os seus alunos e adultos em adultos críticos, solidários, verdadeiramente humanos.

*Paulo Antônio Parente Jr.  
Professor de Música*



## BRINCANDO E APRENDENDO OU APRENDENDO E BRINCANDO

Muitas pessoas perguntam como deve ser o ensino de uma língua estrangeira no pré-escolar. A dúvida sempre surge, porque se atribui o trabalho com esta faixa etária à brincadeira. Por isso, resolvemos esclarecer que é com prazer que se aprende. Qual é a melhor forma de se ter prazer? Brincando, é claro! Através de jogos, canções,

histórias, fantoches, teatro e dramatizações. Nossas crianças aprendem brincando sem perceber que estão falando essa língua "esquisita", que os adultos nunca entendem. Todos dizem que o Alemão é muito complicado, mas certamente não, para aqueles que começam a aprender na Pré-escola. Nesta idade as crianças

não têm censura ou vergonha. Como verdadeiras "esponjinhas" assimilam o vocabulário, pronúncia e estrutura da língua de forma natural. Essa é a nossa receita. Brincando com seu filho, você também pode aprender.

*Equipe de Alemão  
Pré-Escolar*

## LITERATURA INFANTIL NO PRÉ-ESCOLAR

- O Faz de Conta -

A Literatura é parte importante na vida da criança, pois ajuda na formação de atitudes e é fonte inesgotável de divertimento e prazer.

Meninos e meninas navegam sempre no mundo da curiosidade, da fantasia, da imaginação e do sonho. Todos nós somos testemunhas disso! É navegando neste mundo que as crianças se desenvolvem emocionalmente com os personagens das histórias, pois identificam-se com eles conseguindo muitas vezes resolver suas dificuldades do dia-a-dia. Os personagens têm uma importante tarefa no mundo infantil: transmitir emoção, ternura e inspiração, mas para isso têm que ser autênticos e suas ações e reações precisam se assemelhar às dos pequenos leitores.

Na idade do Pré-Escolar, as crianças apreciam os livros bem ilustrados e coloridos, com

vocabulário familiar, cheio e sons, rimas e repetições. São de grande apreço também enredos vigorosos e suspenses.

As crianças carregam consigo uma fantástica bagagem contendo: vocabulário, interesse, raciocínio, fantasia, pensamento artístico, poder de observação e imaginação. Imaginação é o que não falta na criança!

Pais e professores têm uma função importante na "leitura" dessa fantástica bagagem. São eles que criam maior oportunidade a fim de enriquecer, ampliar, estimular, esclarecer enfim, trabalhar com esse conteúdo.

Há oito anos, no Cruzeiroinho, é desenvolvido um Projeto de Literatura Infantil, onde são propostas e desenvolvidas atividades a partir de uma história, oferecendo à criança oportunidade de pensar e crescer.

*Isa Renate Ruppelt de Souza  
Prof. do C.A.*

UNIBANCO S/A (AGÊNCIA TIRADENTES)

**BANCO ÚNICO**

SEJA UM CLIENTE EXCLUSIVO

☆ CONTA ESPECIAL ☆ SEGUROS DIVERSOS ☆ CARTÃO DE CRÉDITO ☆ BANCO 30 HORAS ☆ FINANCIAMENTOS

OS NOSSOS GERENTES ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO

☆ CESAR ☆ JACKSON ☆ ISABEL ☆ FERNANDO ☆ FREDERICO

END.: AV. GOMES

FREIRE, 474-A

CEP: 20.231-010

CENTRO/RJ

TEL.: 021 509-6961

FAX.: 021 242-4435

30 HS.: 021 460-0122

“Não será possível nenhum peixe razoável sem pensar no anzol e na rede, sem distinguir o rio do mar, sem conhecer linhas e iscas, sem apanhar chuva e sentir o sol” (Danilo Gandim)

**F**reinet insistia em seus boletins que um mesmo material de trabalho poderia ser utilizado de várias maneiras não inutilizando a sua prática.

Aos professores cabe o papel de observador vigilante, sempre pronto a prover as necessidades do momento, estimulando em qualquer ambiente, seja na sala de aula, no laboratório, na sala de vídeo, numa ida ao pátio ou à Biblioteca, na observação de uma planta...

Um dos aspectos mais relevantes do trabalho de Freinet foi, sem dúvida, o de abrir todos os caminhos possíveis para que professores e alunos pudessem se expressar livremente.

“Educar não é uma fórmula de escola, mas uma obra de vida.”

*Lúcia Maria Vieira*  
Coordenadora 1ª à 4ª série



Por um passe de mágica, os alunos da 4ª série, orientados pelas professoras de Ciências, tiveram a oportunidade de vivenciar a experiência da destilação colocada em prática no laboratório. Registramos além da modificação da água, o espanto dos nossos alunos em relação aos fatos.

## NAS ASAS DA FANTASIA

**M**onteiro Lobato: O mundo encantado do Sítio do Pica-pau Amarelo na 1ª série.

Tudo começou com um texto do livro de Português sobre a menina do “Narizinho arrebicado”. A participação das crianças, o interesse e a alegria foram tão grande que estamos “mergulhados” no Sítio do Pica-pau Amarelo há três semanas.

Estamos conhecendo um pouco mais sobre as personagens do Sítio e suas características. Tivemos oportunidade de manusear e comparar as diversas edições dos livros de Monteiro Lobato, desde o tempo da vovó até os dias de hoje.

Escutamos música e alguns colegas até confeccionaram fantoches, em casa, com a preciosa ajuda da mamãe. Ainda vamos assistir a um vídeo.

Paralelamente também foram trabalhadas as questões gramaticais e ortográficas de maneira agradável e lúdica para as crianças.

Todos nós estamos bastante envolvidos com o trabalho. O material enviado espontaneamente pelos pais sempre tem enriquecido o tema e estamos gratificados com a valorização de um autor muito importante na formação de diversas gerações de brasileiros.

*Equipe da 1ª série - maio de 1997*



A 1ª série e as “Emílias”

## PROJETO BIBLIOTECA

Os alunos da 1ª série criaram propagandas sobre alguns livros que leram no Projeto Biblioteca.

As propagandas estão expostas no corredor do 1º andar.

*Venham ver, vocês vão gostar!*

Conheça a “Maria vai com as outras”.

É um livro muito interessante!

Fácil de ler!

Todas as figuras são

coloridas e bonitas!

Entre nesta aventura!

Este livro é demais!

*Alex P. Dunlop*  
1ª série

Estamos apresentando o livro que se chama “Menino Meio Arrepiado”. Este sensacional livro é editado pela editora Atica e escrito por Ricardo Azevedo.

Você pode ler e viajar pela sua imaginação com o menino meio arrepiado. Basta você dar um pulinho no Colégio Cruzeiro, na sala da turma 12 e consultar a caixa dos sonhos.

Atenção! Você não pode perder esta oportunidade. Reserve já o seu livrinho. Quantidade limitada.

Endereço para você encontrar o livrinho: Rua Carlos de Carvalho nº 76, Centro, Rio de Janeiro, Brasil. Telefone 509-9259

*Gabriel M. Jacarandá*  
1ª série

## CONSTRUINDO O CONHECIMENTO

Estudar a natureza do Rio de Janeiro já é interessante, porém, melhor ainda é poder construir com materiais variados algumas formas do nosso relevo.

E foi exatamente isto que os alunos das turmas de 3ª série fizeram.

Usando massinha de modelar, todos construíram o seu próprio “Morro”, que foi utilizado como material de estudo.

A atividade foi realizada com grande interesse pelos alunos que, brincando e criando construíram o seu conhecimento.

*Brincar ===> Criar ===> Aprender*

*Prof. Carmem Ruth*  
3ª série

## OS ASTROS GANHAM VIDA

Uma peça de teatro realizada pelos alunos da 4ª série do nosso Colégio, sob a orientação das professoras de ciências e português num trabalho integrado entre as duas disciplinas, fez com que os astros ganhassem vida no jogo das palavras.

A peça foi encenada durante o mês de maio. Os alunos (das 4ªs séries) não só participaram da peça em si, mas também dos figurinos e cenários apresentados.

A peça foi apresentada para os alunos das 5ªs séries, o que contribuiu para o bom desempenho do evento.

*Professora Terezinha Fonseca*  
4ª série

## OS MUITOS CAMINHOS DA MATEMÁTICA

Três formas de trabalhar o mesmo assunto.

As professoras de Informática, Matemática e Artes trabalharam com os alunos das 5<sup>as</sup> séries, as diferentes formas para cálculo de perímetro e área.

Os alunos mediram espaços da escola, fizeram uma planta baixa e passaram para o computador. Desenvolveram problemas onde aplicaram as fórmulas para cálculo de área e perímetro das figuras planas.

*Sueli de Fátima Pereira Dias, Iêda Maria Medeiros Olmedo, Cláudia Rosa, Márcia Miceli, Ana Elizabeth Queiroz*

### TÚNEL DO TEMPO

Imagine-se recuando no tempo, em meio a um povo que contava na base 4<sup>o</sup>

Assim começa a aula sobre sistema de numeração nas 5<sup>as</sup> séries.

A proposta é oferecer as condições de chegarem aos conceitos matemáticos partindo de sua criatividade, observações e construções.

*Sueli de Fátima Pereira Dias & Iêda Maria Medeiros Olmedo*

### "A BALANÇA"

Uma proposta diferente para o ensino das equações do 1<sup>o</sup> grau nas 6<sup>as</sup> séries.

A partir de problemas propostos pelos alunos foram desenvolvidas teorias e técnicas para a resolução das equações.

São estratégias usadas para manter o interesse dos alunos pelo assunto.

O fundamental é raciocinar e não decorar! Dessa forma os objetivos são atingidos.

## A ALIMENTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

Na adolescência, a alimentação é algo realmente importante, já que o jovem passa por modificações físicas e mentais. Os nutrientes, vitaminas, proteínas, etc. são extremamente importantes nessa fase da vida. Geralmente ficam escondidas atrás de suculentos hambúrguers e hot-dogs, mas nem sempre estas "delícias" nos fazem realmente bem, porque além de não conter todas estas importantes substâncias, estes alimentos são gordurosos, engordam e, às vezes, são de qualidade duvidosa...

Hambúrguer, coca-cola, batatas-fritas e um sundae ou filé de peixe, arroz, feijão e salada de vegetais? Provavelmente se tivesse que optar por

alguma dessas refeições, você optaria pelos hambúrguer; mas lembre-se de que na hora de comer devemos pensar com a cabeça e não com a gula!

Má alimentação na adolescência pode acarretar futuramente problemas de saúde. É preciso tomar cuidado com o que se come, a quantidade e a ocasião. Claro que de vez em quando não faz mal, mas é preciso estar sempre em alerta.

Vale lembrar que o alimento está associado a tudo. Crescimento, peso, energia, enfim a vida do homem.

*Camila Marques, Carolina Carvalhal, Isabel, Mariana Giacomelli Turma 71 Professora Vera Esteves*

## TRADIÇÕES

Uma das tradições do Colégio Cruzeiro são as excursões realizadas com todas as turmas, a cada ano, para diferentes lugares.

Não é preciso nem revelar que as crianças (e adolescentes) adoram as atividades extraclasse, principalmente, quando um fator surpresa as (os) pega pelo caminho, como o que o aluno André Ricardo (turma 51) narrou em sua redação.

O engraçado é que há quatorze anos o mesmo aconteceu. Os alunos eram outros, os professores (alguns) também, mas o fato inesperado, não.

*Um passeio com a turma No dia 03 de março, a turma 51 foi ao Pico do Papagaio. Saímos do Colégio às oito horas.*

*Chegando ao Parque Nacional da Floresta da Tijuca fizemos uma longa cami-*

## PROJETO DE LEITURA

### QUEM DISSE QUE ADOLESCENTE E LEITURA SÃO INCOMPATÍVEIS ?

No início do mês de maio, lançamos o PROJETO DE LEITURA.

O Projeto tem como uma das características fundamentais desenvolver o prazer e o gosto pela leitura e não apenas o hábito desta.

Acreditamos que a idéia do hábito não esteja necessariamente atrelada à idéia do prazer e, fazer da leitura um exercício de prazer é, antes de mais nada uma necessidade e o nosso objetivo, pois o que buscamos é a construção do aluno-leitor.

Pela sua estrutura, o projeto permite que o aluno construa livremente o seu caminho literário, direcionado as suas escolhas de leitura para os gêneros de que mais gosta, podendo, inclusive, desistir de um livro caso este não o esteja envolvendo. Liberdade,

Compromisso e Respeito resumem a idéia deste projeto.

A seleção criteriosa e intencional dos títulos e gêneros oferecidos bimestralmente aos alunos proporciona a ampliação do universo literário, seduzindo e induzindo o aluno a experimentar novos gêneros e temas.

A incentivação fica por conta dos próprios alunos que, através de propagandas, comentários e debates, tentam fazer com que os colegas leiam cada vez mais. Ao professor cabe analisar as escolhas, orientar e promover a leitura dos livros menos procurados.

O envolvimento dos alunos está sendo total e a produtividade de leitura, surpreendente.

O Projeto continua no 2<sup>o</sup> semestre.

*Marise Leite Coordenadora de Língua Portuguesa*

## A QUINTA SÉRIE "VIAJA" AO EGITO ANTIGO

Para começar a conhecer o Antigo Egito, os alunos de História da 5<sup>a</sup> série fizeram a leitura do livro "Como seria sua vida no Antigo Egito?", da Editora Scipione.

Para mostrar seus conhecimentos sobre o assunto, os alunos (em grupos) poderiam realizar qualquer projeto de trabalho, tendo daí resultado dramatizações, vídeos, jornais de época, teatro de fantoches, etc...

Leia o relato de um dos grupos da turma 54 sobre o seu trabalho.

*Trabalho sobre o Egito "Nossa professora de História, Valéria, pediu um trabalho sobre o livro "Como seria sua vida no antigo Egito?"*

*No nosso grupo ficaram: Beatriz, Daniella, Catarina, Manuela e Flávia.*

*Fizemos um teatro gravado em fitas de vídeo.*

*No vídeo, falamos sobre agricultura, família, alimentação, mumificação, Rio Nilo...*

*Para este último item, usamos um lençol azul. Duas meninas seguravam o pano pela pontas e o sacudiam, de modo a parecer um rio.*

*Improvizamos as roupas com lençóis, camisetas brancas e vestidos. Usando também acessórios como brincos, pulseiras, colares e uma faixa.*

*Quem filmou foi Gustavo, pai da Manuela."*

*Prof<sup>a</sup> Valéria Regina Martins*

*nhada até chegar ao Bom Retiro, onde entramos na mata e pegamos a trilha.*

*Aproximadamente, depois de duas horas de caminhada, chegamos ao Pico. Lá, lanchamos, tiramos fotos e descemos.*

*Na descida, fiquei no grupo da Tina, que errou a trilha do caminho de volta. Começamos a descer a floresta e de repente a Tina sumiu. Meu grupo estava perdido. Nisso, passou um carro e o motorista falou que ficar ali seria perigoso. Mais tarde, passou outro carro e alguns*

*colegas queriam aceitar a carona, mas uma delas resolveu dar uma desculpa esfarrapada.*

*Chegamos, então, em uma bifurcação. Não sabíamos para que lado íamos, quando, finalmente, apareceu o Sr. Dengler e nos salvou.*

*Voltamos para o ônibus aliviados e felizes e o passeio acabou, infelizmente.*

*André Ricardo turma 51*

## UMA APRESENTAÇÃO DAS NOSSAS RAÍZES

O 2º grau promoveu a apresentação do índio THINI-Á que veio nos mostrar um pouco dos hábitos e costumes de sua tribo.

THINI-Á é o seu nome. FULNI-Ô, a sua tribo.

Conforme os costumes da tribo FULNI-Ô, no momento do nascimento, a mãe índia dá o nome à criança segundo os acontecimentos à sua volta.

Uma certa noite, nasceu um indiozinho, sua mãe, Thassi, olhou para o céu e viu que as estrelas eram muitas e, por isso, chamou-o de THINI-Á, que significa "estrela".

THINI-Á nasceu nas margens do Rio Ipanema, um afluente do Rio São Francisco, no estado de Pernambuco, nos domínios da tribo FULNI-Ô.

FULNI-Ô significa "a gente mora junto ao rio" e os índios dessa tribo falam a língua HIATÉ, do tronco MACROGÉ.

THINI-Á desde pequeno, foi um índio muito irrequieto e resistente às descaracterizações culturais e invasões que sua tribo vinha sofrendo. Por isso, com o intuito de ajudar o seu

povo, foi com o apoio da igreja, para Garanhuns, Pernambuco, aprender a língua portuguesa e estudar. Depois de terminar o primeiro grau, voltou à sua gente.

Com os conhecimentos que o estudo lhe proporcionou, foi para Brasília acompanhar de perto as ações da FUNAI e do Ministério da Justiça em relação às demarcações de suas terras. Desejoso de mais conhecimento para melhor ajudar o seu povo, ficou e terminou o segundo grau.

Interessado, surpreso e irritado com as distorções dos meios de comunicação a respeito da problemática indígena, foi para São Paulo, com o apoio do então Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, para estudar na Universidade de São Paulo no curso de Cinema, Rádio e Televisão da ECA, a fim de absorver as técnicas de produzir documentários sobre a realidade indígena brasileira.

THINI-Á faz muitas amizades por onde passou, envolvendo-se com grupos de antropólogos, historiadores, educadores e outros que o incentivaram a divulgar as tradições e lutas indígenas pelo país.

Em contato com o ator e mímico Augusto Gomes,



O índio THINI-Á

nasceu a idéia de uma apresentação em escolas voltadas às crianças e aos adolescentes como forma de atingir as pessoas e, assim, resgatar os verdadeiros valores da nossa história.

Como uma estrela, THINI-Á espera que todos possam olhá-lo e desejar melhorar as condições desse quadro social tão precário de nossos índios.

Os estudantes, para ele, constituem a esperança de poder estar plantando no coração do homem de amanhã, assim como sua tribo faz com seus jovens e crianças, uma melhor postura social e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento de líderes e governantes mais cômicos e solidários.

## UMA DEMONSTRAÇÃO DE PREOCUPAÇÃO

Neste mês, o nosso colégio recebeu a visita de duas moças que através de uma iniciativa, demonstraram-se interessadas em trazer um conhecimento diferente. São duas assistentes sociais do HEMORIO, que procuraram demonstrar a importância de uma doação de sangue, realizando um trabalho sério e muito interessante dentro do Projeto Salva-Vidas.

Através de palestras, filmes e até mesmo de teatro e brincadeiras, elas vêm tentando mostrar a nós, adolescentes, como é importante cuidar-se e ajudar pessoas, além de mostrar que não é difícil proteger-se de contaminações. Prevenir é essencial!

Esse trabalho nos traz a certeza de que elas duas estão tentando através de sua preocupação e boa vontade passar o conhecimento e a verdade sobre a realidade da vida e fatos do dia-a-dia a nós.

É verdade que fazemos parte de um colégio particular e da classe média, mas foi comprovado por elas que, apesar disso, não estamos muito bem informados sobre os assuntos dos quais elas vieram tratar, (drogas, sexualidade, uso de preservativos, doação de sangue etc).

O trabalho delas é mais uma prova de solidariedade e de interesse, mostrando que doar sangue é um passo a mais para que nós não percamos a esperança de um mundo melhor, que pode começar aqui, em nosso colégio com uma atitude nossa.

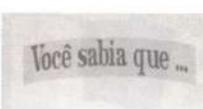
Denise Peyró - Turma 103

## A DROGA É UMA DROGA

Dentro do projeto desenvolvido pelo SOE junto aos alunos do 2º grau, foi trabalhado pela 8ª série o tema denominado "A droga é um droga." Após a coleta junto às turmas do que eles conheciam acerca do tema, e também do que gostariam de saber, foram organizados murais informativos para todo o Colégio abordando assuntos como: o adolescente e a necessidade de viver em grupo e de imitá-lo, o fumo, o uso de bebidas alcoólicas, as drogas, e principalmente construindo através de informação a consciência do papel fundamental da prevenção.

Claudia Bello  
SOE - 2º Grau

### A Droga é uma droga ...



O problema mais grave de saúde que temos no Brasil, o alcoolismo, não é combatido de forma adequada.

## UMA AULA

No dia onze de junho tivemos uma aula... Mas não uma aula como outra qualquer, como as outras que temos aos montes diariamente; foi uma aula, ou melhor, foi a aula que deveríamos ter tido antes, que deveríamos ter sempre, que todos deveriam ter.

Tivemos aula de vida!

Tivemos a oportunidade, talvez única, de entrar em contato com uma mente fantástica, um espírito elevado, um ser humano dos mais humanos que já vi, humano como eu gostaria de ser.

No dia onze de junho de 1997 fomos invadidos por uma cultura que foi invadida pela nossa no dia 22 de abril de 1500.

Fomos invadidos por uma alma envolvente, contagiante,

cheia de conhecimento, e, acima de tudo, cheia de emoção, uma emoção regada pela lágrimas, que inundaram tudo, molharam todos, lavaram.

E eu desci as escadas mais limpa, mais leve.

Ouvimos histórias, mergulhando em histórias, e as histórias eram reais.

E fizemos perguntas, e tivemos respostas, e aprendemos muito (assim espero).

Mas nada é perfeito: Santos Dumont, homem cruel, cruel inventor do relógio de pulso, arma do tempo (do qual somos escravos), fez com que tudo acabasse depressa.

Mas como depressa? Vimos um casamento, vimos danças, vimos objetos... Mas não, o tempo não foi suficiente.

No dia onze de junho

tivemos o inenarrável e indescritível prazer de conhecer um pouco dos hábitos, costumes e da imensa sabedoria de um povo riquíssimo, digno de nossa mais profunda admiração.

No dia onze de junho, recebemos em nossa escola a visita de um índio. (Como aquele que foi queimado há alguns dias, por adolescentes como nós)

*"Quem me dera ao menos uma vez, que o mais simples fosse visto como o mais importante(...)*

*Quem me dera ao menos uma vez, como a mais bela tribo, dos mais belos índios, não ser atacado por ser inocente (...), mas nos deram espelhos, e vimos um mundo doente..." (Renato Russo)*

Luciana Salles - Turma 300



## GINÁSTICA OLÍMPICA

Foi realizado no dia 31 de Maio a 10ª Edição da Copa de Ginástica Olímpica do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que contou com a participação de 30 entidades entre clubes, colégios e academias. O Colégio Cruzeiro participou com 09 alunos sob a orientação do professor Carlos Werneck, obtendo excelentes resultados. Alunos Participantes.

- César André de Rack *Turma 24*
- Júlia Vaz Cartier *Turma 31*
- Laura da Costa Miranda *Turma 34*
- Mauree Arend de Melo *Turma 44*
- Adriana Guidão *Turma 44*
- Júlia Silvério e Souza *Turma 53*
- Nádia Sophia Maia Daniel *Turma 51*
- Larissa Melo *Turma 51*
- Suellen Borges de Lanes *Turma 61*

O próximo evento de que participaremos será no dia 21 de Junho, no Clube Canaveral - Barra 4ª Copa de Ginástica do Núcleo Tatiana Figueiredo.

## JUDÔ

### SUCESSO

No dia 24 de maio, realizou-se o IV Torneio de Judô do Colégio Cruzeiro, com a participação de alunos da faixa etária de 4 a 12 anos, tendo como convidados as seguintes agremiações: Colégio Militar do Rio de Janeiro (prof. Júlio Jacques), Colégio Canarinho, Escola Mater, Condomínio Hércules e Colégio Santa Rosa de Lima (prof. Ney Felipe Cocchiarale), prof. Rodrigo Villela

como árbitro principal da competição e prof. Márcio Guerra representando o Colégio Cruzeiro.

Os atletas de 4 a 7 anos colocaram em prática o seu aprendizado, dentro do festival de apresentação com medalhas de participação para todos. Os demais de 8 a 12 anos disputaram ouro, prata e bronze em categorias separadas, na seguinte classificação final:

8 anos:

**1 - Peso Meio - Leve:**  
 Campeão - Frederico Pegararo *Colégio Cruzeiro*  
 Vice-Campeão - Bianca Magalhães *Colégio Cruzeiro*

**2 - Peso Leve:**  
 Campeão - Igor Dias *Colégio Cruzeiro*  
 Vice-Campeão - Leandro Melo *Colégio Militar*

**3 - Peso Médio:**  
 Campeão - Rodrigo Nunes *Colégio Cruzeiro*  
 Vice-Campeão - Gabriel Alcântara *Colégio Cruzeiro*

**4 - Peso Pesado:**  
 Campeão - Igor Pedrinha *Colégio Cruzeiro*  
 Vice-Campeão - Bruno Ocampo *Colégio Cruzeiro*

9 anos:

**1 - Peso Leve:**  
 Campeão - Bernardo Berriel Neto *Colégio Cruzeiro*  
 Vice-Campeão - André Sheliga *Colégio Cruzeiro*

**2 - Peso Médio:**  
 Campeão - Roberto Pacheco *Colégio Cruzeiro*  
 Vice-Campeão - Alan Perrone *Escola Mater*

**3 - Peso Pesado:**  
 Campeão - Rafael Pereira *Colégio Cruzeiro*  
 Vice-Campeão - Francesco D'Acri *Colégio Cruzeiro*

10 anos

**1 - Peso Meio - Médio:**  
 Campeão - Fernando Panno *Colégio Cruzeiro*  
 Vice-Campeão - Hugo Leonardo *Escola Mater*

**2 - Peso Médio:**  
 Campeão - Arthur Pacheco *Colégio Cruzeiro*  
 Vice-Campeão - Yuri Assumpção *Colégio Militar*

Categoria 10 e 11 anos

**Feminina:**  
 Campeã - Marina Fraucher *Colégio Cruzeiro*  
 Vice - campeã - Maria Fernanda Capillar *Colégio Cruzeiro*

11 e 12 anos

**1 - Peso Meio - Médio:**  
 Campeão - Rafael Pacheco *Escola Mater*  
 Vice-Campeão - Yuri Cocchiarale *Colégio Marapendi*

**2 - Peso Médio:**  
 Campeão - Alysson de Brito *Colégio Militar*  
 Vice-Campeão - Bruno Cardoso *Colégio Militar*

**3 - Peso Pesado:**  
 Campeão - Baruk Keijock *Colégio Cruzeiro*  
 Vice-Campeão - Pedro Reis *Colégio Militar*

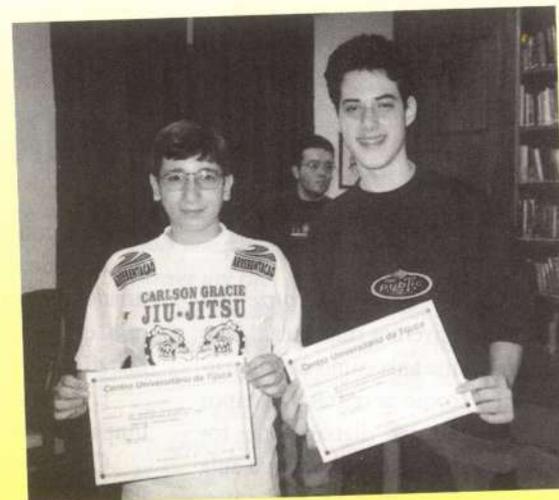
*"Parabéns aos nossos atletas, que com brilhantismo obtiveram excelentes resultados".*

### ALUNOS DO COLÉGIO CRUZEIRO BRILHAM NO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA

Os alunos Eduardo Lima Fernandes e João Ricardo Martins (2º grau), conquistaram o título de melhor trabalho no Programa de Orientação Científica de 1997, desenvolvido pelo Centro Universitário da Tijuca.

O Programa cria a oportunidade de acesso e conhecimento do mundo da pesquisa, assim como também oportuniza o aprofundamento numa atividade profissional.

O tema trabalhado dos nossos alunos foi "História da Computação Gráfica", onde puderam mostrar todo o processo evolutivo ocorrido nesta área, relatando e explicando as descobertas essenciais à evolução desta, desde o início da década de 40 até os dias atuais.



Eduardo e João Ricardo, vencedores do concurso

NOVA BARSÁ – SISTEMA EDUCATIVO E CULTURAL MULTIMÍDIA  
 MAIS REFERÊNCIAS DE ESTUDOS E APOIO DE DIFERENTES MÉTODOS DIDÁTICOS  
 OFERTA ESPECIAL - ED. 97

CD-ROM  
 Barsa



Videopédia



ATENDIMENTO DIFERENCIADO - TELS.: PERMANENTES  
 LIGUE JÁ: 596-0379 - 225-7693 (NOVO Nº. 558-7693)



LIVRARIA CASTELO LTDA.  
 Av. Erasmo Braga, 227 - 2º andar  
 Tel.: 533-4202 - Telefax: 533-6347

50 Anos de Importação

Livros e Assinatura de Revistas.  
 Literatura e Didáticos em Alemão; Engenharia Civil e Artes  
 Aplicadas (porcelana, madeira, tela, seda) em vários Idiomas



Schülergruppe der St.-Anna-Schule aus Wuppertal/Unsere Partner

## Schüleraustausch Colégio Cruzeiro - St.-Anna-Schule/Wuppertal

### RIO DE JANEIRO - ONDE TUDO COMEÇOU

Eigentlich begann alles in Rio de Janeiro, als Dr. Reinhard Jansen von 1970-74 die Corcovado-Schule leitete und sich in dieser Zeit mit dem Schulleiter des Colégio Cruzeiro, Prof. Udo Dengler anfreundete. Diese Freundschaft blieb auch nach der Rückkehr von Dr. Jansen nach Deutschland bestehen, und so war es dann auch selbstverständlich, daß der Schulchor des Colégio Cruzeiro auf seinen vielbeachteten Konzertreisen durch Deutschland auch mehrmals die St.-Anna-Schule in Wuppertal besuchte, an der Dr. Jansen inzwischen als Stellvertretender Schulleiter tätig war. Beim letzten Auftritt des Chores in Wuppertal im Januar 1987 entstand dann die Idee, einen regelmäßigen Schüleraustausch zwischen beiden Schulen in die Wege zu leiten. Doch es dauerte dann noch bis Juni 1993, bis im Rahmen der 1. Studienfahrt nach Deutschland eine Gruppe des Colégio Cruzeiro unter Leitung von Prof. Wiens und D. Ana Margarida für längere Zeit in

Wuppertal zu Gast war. Die damals entstandenen Kontakte und Freundschaften wurden beim 1. Besuch der St.-Anna-Schule in Rio de Janeiro 1994 vertieft und bestehen zum Teil noch bis heute. Auch 1995 besuchten Schüler des Colégio Cruzeiro während der 3. Studienfahrt für einen Tag Wuppertal und feierten mit uns das 90-jährige Jubiläum der Schule. Der 2. Austausch begann im Jahre 1996 mit dem Besuch des Colégio Cruzeiro in Wuppertal. Prof. Udo Dengler, Prof. H. Kietzer und D. Magali begleiteten die Schüler der 4. Studienfahrt nach Deutschland und absolvierten zusammen mit ihren deutschen Gastgebern ein umfangreiches Besichtigungs- und Ausflugsprogramm. Auf den Gegenbesuch in Rio de Janeiro freuten sich die Schüler (und auch Lehrer!) der St.-Anna-Schule ein ganzes Jahr, und ihre Erwartungen wurden wahrhaft nicht enttäuscht! Die Sehenswürdigkeiten der "cidade maravilhosa", die Begegnung mit

der kolonialen Vergangenheit und dem brasilianischen Barock in Minas Gerais, der Aufenthalt in Búzios, dem sicherlich schönsten Badeort der Welt, all dies waren für die deutschen Gäste überwältigende Eindrücke. Übertroffen wurden diese Eindrücke nur noch von der herzlichen Gastfreundschaft, die wir alle in Rio de Janeiro genießen durften und für die ich mich im Namen aller Teilnehmer der Reise und der gesamten Schulgemeinde der St.-Anna-Schule ganz herzlich bei den gastgebenden Familien, dem Kollegium des Colégio Cruzeiro, D. Ingrid, vor allem aber bei Prof. Valdir Rasche, Prof. H. Kietzer und D. Renata bedanken möchte. Wir freuen uns auf ein baldiges Wiedersehen in Wuppertal oder Rio de Janeiro, cidades onde tudo vai continuar!

*Michael Baltes*  
Studiendirektor  
St.-Anna-Schule/Wuppertal

## RECHTSCHREIBE- C K E

*Was wird sich ändern?  
(Laute und Buchstaben)*

Ja, die Rechtschreibung! Das war schon immer ein Problem! Und jetzt wird sich das alles auch noch ändern!!! Schreibt man jetzt der Schluß oder der Schluss?  
Der Schnellläufer oder der Schnellläufer?  
Also, hier einige Beispiele zu Veränderungen bei den Lauten und Buchstaben:

alt	neu
die Schifffahrt	die Schiffahrt auch: die Schiff-Fahrt
der Schlußsatz	der Schlusssatz auch: der Schluss-Satz
der Schnelläufer	der Schnellläufer auch: der Schnell-läufer
der Seelefant	der Seeelefant auch: See-Elefant
der Paß	der Pass (kurzes a)
der Prozeß	der Prozess (kurzes e)
der Gruß	der Gruß (langes u)
gießen beißen	gießen (langes i) beißen (Doppellaut = "ditongo")
Ach so !!!	
Verfolgt auch bitte die nächsten "Kapitel"!	
<i>Helga K. Ribeiro</i> <i>Ana Margarida Prinz</i>	



**TRANSLIPPE - TRANSPORTE ESCOLAR LTDA.**  
**PASSEIOS E EXCURSÕES ESCOLARES**

TRANSPORTE ESCOLAR NÃO PODE SER FEITO POR AMADORES  
E SIM POR PROFISSIONAIS DE ALTA COMPETÊNCIA

**JOÃO CARLOS E WALKIRIA TEL.: 234-4015**

## GRANDE BAILE DOS 135 ANOS

No dia 04 de outubro será realizado o grande baile que coroará as comemorações dos 135 anos do Colégio.  
O Tijuca Tênis Clube foi o local escolhido por oferecer o

espaço adequado para o grande número de convidados esperados. Estão convidados todos aqueles que de alguma forma estão ou estiveram ligados ao Colégio Cruzeiro.

## A PERFEITA EDUCAÇÃO DE UMA CRIANÇA

**E**xistem alguns itens importantes, baseados em experiências concretas, que levam a criança a um desenvolvimento muito bom.

Poderíamos citar três deles, dada a sua importância:

- Consciência plena de si mesmo
- Educação sólida
- Formação musical

A música, sem dúvida, é fundamental na formação dos seres humanos, porque:

Música:

- é amor à natureza
- é criatividade

- é disciplina
- é tranquilidade
- é inspiração
- é respeito aos outros
- é amor ao próximo e a Deus
- é extravasamento

Aprende-se música em qualquer idade, mas dos 5 aos 10 anos a formação musical se faz necessária, pois sensibiliza a criança, fazendo com que ela perceba que a música é também um instrumento social.

As apresentações em escolas, hospitais, igrejas, tournes (nacionais e internacionais) fazem os músicos valorizarem-se e valorizarem o outro.

O Colégio Cruzeiro

oferece com muito carinho esta oportunidade, existente em poucas escolas.

O curso de flauta-doce está aberto a todos os alunos. Informem-se, matriculem-se.

Aproveitamos a oportunidade para conclamar alunos, ex-alunos, pais, professores e todos aqueles que tenham estudado música, para integrar a Orquestra do Colégio Cruzeiro.

Desde já, respeitadamente agradecemos e aguardamos ansiosos o interesse de todos em concretizar este projeto.

*Ingrid Lipke Preuss*  
Música

## QUALIDADE NÃO TEM IDADE

Pixinguinha - 100 anos

O ano de 1997 é o do centenário de um dos nossos mais completos músicos, Alfredo da Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha, flautista, saxofonista, arranjador, compositor, acima de tudo - músico brasileiro. Pixinguinha foi um digno representante da boêmia carioca. Com seu jeito simples e seu enorme talento, viajou e encantou a Europa e Argentina com o seu grupo "Os Oito Batutas". Como compositor criou verdadeiras obras-primas da música popular brasileira como: Rosa, Lamento, 1 x 0 e talvez a mais popular - Carinhoso que recebeu letra de Braguinha tornando-se uma das mais belas e conhecidas canções brasileiras.

Pixinguinha impregnou as suas composições e os seus arranjos com elementos bem brasileiros. As suas melodias, construídas com extrema criatividade, conquistaram uma das mais importantes páginas da história da música brasileira.

*Paulo Antônio Parente*



Pixinguinha e Lois Armstrong

## QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

**Q**uando descobrimos algo que acreditamos ser bom para todos, temos vontade de sair anunciando, aos quatro ventos, a novidade. Não se pensando em dar uma de Arquimedes, que de tão feliz saiu pelas ruas gritando "eureka" (em grego se pronuncia êureca) inteiramente sem roupas. Este é o motivo de estar escrevendo este artigo.

Desde o início do ano participo do coro do Colégio Cruzeiro - assim como a Thirza-, pelos benefícios gerados por essa atividade. Mais tarde se juntaram a nós Marússia e Marlene - a última avó. Estou escrevendo também como pai de duas participantes do coro - Larissa e Mariana -, a quem sempre incentivei para participarem do coral; por saber da importância de se cantar em grupo.

Essa importância já foi constatada em várias pesquisas feitas com pessoas que participam de coros, e dos resultados escolares dos alunos do próprio Colégio Cruzeiro. Basta procurarem o prof. Dengler que dirá o resultado do boletim dos alunos que participavam do coro por um período longo. O próprio prof. Dengler sempre que pode lembra que não consegue entender um colégio que não tenha um coral. Não diz isso pelo

Cruzeiro, diz pelo que se pode constatar no mundo afora. Todos os importantes colégios, incluindo seculares universidades, têm o seu coral.

Mas vamos ao que realmente importa: bom desenvolvimento emocional - boas notas, menor estresse, de bem com a vida, melhor relacionamento, equilíbrio entre o emocional e o racional.

Estes resultados já foram constatados cientificamente; é o fruto de um melhor "relacionamento dos dois hemisféricos do cérebro - o racional (esquerdo) e o "emocional" (direito). Nos estudos realizados pelos membros do Instituto Interdisciplinar do Cérebro (IIC) da UERJ - onde sou professor, vemos, claramente os benefícios.

É um tratamento preventivo a muitos desafios que temos na vida. É um preventivo que ativa a velocidade do que as pessoas chamam hoje de inteligência emocional, e que o Coordenador do IIC, prof. Luiz Machado, chamou de "a grande inteligência", em 1984, em um Congresso em Estocolmo, Suécia, onde professores de todo o mundo apresentavam teorias para desenvolver o aprendizado e a inteligência.

Hoje sabemos que o hemisfério esquerdo é responsável pela nossa inteligência racional, onde são "arrumadas" as informações, e então

tomamos a decisão racional para o objetivo que queremos alcançar. No hemisfério direito estão, basicamente, nossas emoções; é no hemisfério direito que nossas emoções se manifestam para termos uma vida mais saudável, nos dando os indicativos do que devemos evitar ou fazer para nossa autopreservação e para a preservação da espécie.

Logo, se conseguimos um maior intercâmbio entre os dois hemisférios, se fortalecemos nosso emocional - se damos maior importância ao nosso bem estar, e consequentemente ao dos que nos cercam e nos querem bem -, reagiremos melhor aos nossos desafios: sejam eles o dia-a-dia, o nosso chefe (se temos), à provocação dos incompreensivos, à matemática, à física e o alemão. Na verdade, se formos a fundo, veremos que os exemplos citados são desafios geralmente impostos a nós, e não criados por nós. Logo, podemos enfrentá-los com uma autoestima forte, isto é, com a "grande inteligência" mais saudável do que nossa inteligência racional.

Uma das formas é o coro, que trabalha com os dois hemisférios cerebrais ao mesmo tempo. A nossa localização, a hora que devemos iniciar, prestar atenção à maestrina, Walli, para saber a nossa hora de

começar ou encerrar. Os ensaios são um exercício para o intercâmbio. E na hora de apresentar o trabalho, o resultado é o clímax da autoestima, é o fortalecimento da "grande inteligência". Ativar a "grande inteligência" é preparar a pessoa para tudo o mais. Com o tempo, os desafios tornam-se mais fáceis de vencer.

O prof. Dengler, no alto de sua sabedoria, ao longo dos últimos 30 anos, ao colocar Colégio Cruzeiro entre os cinco melhores do Rio de Janeiro, diz, talvez em outras palavras: "não entendo a existência de um colégio sem um coral". Talvez não saiba quão sábias são suas palavras, que podem ser entendidas da seguinte forma: "Não concebo um colégio que não ofereça aos alunos - e agora pais - uma forma de desenvolver a "grande inteligência".

Para terminar gostaria de dizer que é um prazer imenso estar com minhas filhas, seus e suas colegas e com outras mães e avós; sendo que nós, adultos, não temos a mesma assiduidade de nossos(as) filhos(as). Mas não importa, nos esforçamos para compensar as possíveis faltas, e nos sentimos em paz.

O que, aliás, desejamos a todos.

*João Pedro Dias Vieira*  
Pai das alunas Larissa e Mariana

# A ATIVIDADE FÍSICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

**P**ara muitos apenas uma atividade a mais, oferecida por algumas escolas, para justificar uma mensalidade maior.

No entanto, essa atividade torna-se cada vez mais importante e imprescindível no processo de desenvolvimento do indivíduo, e, em particular, no processo de alfabetização.

A essência da educação física é o movimento e é através do movimento que o indivíduo interage como o mundo que o cerca.

**MOVIMENTO** - "Refere-se geralmente ao deslocamento do corpo e membros, produzido como uma consequência do padrão espacial e temporal da contração muscular.

Espaço e tempo são fatores importantes para o movimento. Pelo fato do movimento caracterizar-se por um deslocamento do corpo num determinado padrão espacial e temporal ele é um comportamento observável e mensurável. É preciso considerar que o comportamento observável é resultado de um processo interno que ocorre no sistema nervoso. Movimento tem, portanto, duplo aspecto. O primeiro é que ele é um comportamento observável e o segundo é que ele é um produto de todo um processo que acontece internamente ao indivíduo." (Newell, 1978)

A educação física na escola favorece o

desenvolvimento dos domínios psicomotor-social, cognitivo e afetivo em sintonia com interesses e necessidades da criança.

Hoje, devido ao crescimento urbano, à violência, à falta de segurança, ao trânsito, aos "apertamentos" número de horas frente à TV, jogos eletrônicos, vida sedentária dos pais, entre outros, a criança perdeu a oportunidade de ser criança, perdeu espaço, perdeu momentos de alegre brincar. Tornou-se um refém!

Essa situação caótica trouxe conseqüências indesejáveis, porém, verdadeiras para a criança: maior proteção dos pais, maior dependência dos pais, menor oportunidade de tomar decisões, menor oportunidade de tomar decisões, menor espaço físico para experiências motoras (brincadeiras), participação cada vez mais passiva em vez de ativa, submetem-se a moldes impostos, desperdiçam oportunidade de explorar as próprias capacidades, de exercitá-las, de fazê-las crescer.

"Experiências motoras que se iniciam na infância são de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo, visto que os movimentos fornecem o principal meio pelo qual a criança explora, relaciona e controla o seu ambiente." (Tani, 1982)

Há algumas décadas podia-se dispensar a atividade física/recreativa como componente curricular, visto que os impedimentos e dificuldades citados anteriormente não existiam. O indivíduo

podia recrear-se, explorar o meio ambiente sem a necessidade de ter um profissional habilitado.

Quintal para brincar, árvores para subir, ruas tranqüilas para jogos possibilitaram que a criança se desenvolvesse de forma livre, espontânea e prazerosa.

A atitude do indivíduo frente à atividade é fundamental. Interesse e prazer são fatores indispensáveis.

As brincadeiras de movimentos de livre escolha da criança e as atividades organizadas e apresentadas pelo educador, visam aumentar e auxiliar o campo experimental da criança. Quanto maior o número de experiências, mais rico o desenvolvimento da criança.

Embora a palavra prontidão (no caso, para alfabetização) sofra, hoje, diversas críticas convém, para melhor esclarecer a complexidade do processo de aprendizagem recorrer a algumas definições cujos autores não serão nomeados por extraviar dos artigos originais:

"é o amadurecimento neuro-fisiológico com o qual a estimulação qualitativa poderá cooperar muito!"

"prontidão para alfabetização significa ter um nível suficiente, sob determinados aspectos, para iniciar o processo da função simbólica que é a leitura, e sua transposição gráfica, que é a escrita. Os aspectos que fazem parte deste processo podem ser classificados em: intelectuais, afetivos, sociais, físicos e funções específicas (linguagem, percepção, esquema corporal, orientação espacial e temporal, lateralidade)."

O quadro retrata, resumidamente, a taxionomia do domínio psicomotor de Anita Harrow (1972).

Evidencia-se a imensa contribuição que a atividade física/recreativa pode dar, não só, ao desenvolvimento do ser humano como também, ser um excelente coadjuvante no processo de alfabetização. Música e artes também são atividades de suma importância no desenvolvimento da criança e grandes auxiliares na alfabetização. O processo de alfabetização possui, de acordo com a visão crítica, política e ideológica do profissional, várias visões, definições, encaminhamentos e procedimentos.

Cabe, neste momento, transcrever alguns depoimentos de professores de escolas da rede pública e particular:

• "Processo permanente, contínuo

que necessita de adaptação ao longo dos anos e que consegue fazer com que o cidadão se expresse, leia e entenda."

Prof<sup>a</sup>. Graça Antunes

• "Processo que tem a finalidade de levar a criança a interpretar e compreender a vida com uma visão crítica, tornando-o um ser autônomo."

Prof<sup>as</sup>. Waleska Abreu e Sandra Clinquart

• "Processo que conduz o indivíduo a ler diferentes textos (jornais, revistas, cartas, livros etc.) com compreensão e que o torna capaz de se comunicar através de língua escrita."

Prof<sup>a</sup>. Catarina Barbosa

• "Processo de construção da cidadania, leitura do mundo, instrumento de integração social."

Prof<sup>a</sup>. Marise Leite

## Movimentos Reflexos

Movimentos Básicos ou Fundamentais	Locomotor	Andar, correr, deslizar, saltar, trepar, rodar, rastejar, engatinhar, escorregar
	Não Locomotor	Empurrar, puxar, balançar-se, dobrar-se, estender-se, agachar-se
Habilidade Percentuais	Manipulativo	
	Discriminação Cinestesica	Reconhecimento do corpo, bilateralidade, lateralidade, dominância lateral, equilíbrio, imagem do corpo
	Discriminação Visual	Acuidade visual, memória visual, diferenciação figura-fundo, consistência
	Discriminação Auditiva	Acuidade auditiva, memória auditiva
	Discriminação Tátil	
Habilidades Coordenadas	Coordenação	olho-mão olho-pé
	Resistência, Força, Flexibilidade, Agilidade	

## Movimentos Especializados

A educação física na escola busca, através de suas inúmeras possibilidades, resgatar um brincar conseqüente.

• "Brincar é a coisa mais séria do mundo; é coisa tão necessária ao desenvolvimento físico quanto o alimento e o

descanso. É o meio que a criança tem de travar conhecimento com o mundo."

Herriet Mitchell

Lúcia Moreira de Castro

Prof<sup>a</sup> Educação Física

QUEM LÊ,  
VIAJA.

A viagem começa na Plens Miranda Livraria.  
Telefax 539-2026.  
Livros didáticos e de Literatura em português, inglês, alemão e francês.  
Entregas a domicílio.

## MERGULHE NESSA!

Natação para todas as idades, Hidroginástica, Pólo Aquático, Nado Sincronizado, Personal Training, Hidroterapia, Fisioterapia, Massagem Anti-stress, Spa nas Férias para Crianças e Adolescentes

VENHA NADAR COM A EQUIPE STAMINA...



Parque Aquático  
Colégio Pedro II  
Campo de São Cristóvão, 177  
Tel.: 580-8997

# MULTIMÍDIA E EDUCAÇÃO

Nos anos 80 o microcomputador transformou a vida das pessoas nas empresas. Hoje (anos 90) a transformação acontece em nossas casas e nas escolas de nossos filhos, "provocando uma revolução pedagógica, derrubando paradigmas há muito tempo cristalizados e incentivando professores a encontrarem novas formas de ensinar."

A multimídia, hoje uma realidade, é um dos recursos educacionais que pode permitir a construção do conhecimento. Através dela podemos combinar textos, gráficos, sons, imagens paradas e em movimento, podemos oferecer a alunos e professores um "espaço livre e aberto para estudo e criação, em busca de uma visão

ampla a respeito do tema em estudo, com a possibilidade deles próprios controlarem seu ritmo de trabalho, a seqüência e os objetivos de seu aprendizado."

Pensando no que diz Seymont Papert, "o melhor ensino não surgirá a partir de melhores meios para professor instruir, mas dando ao estudante melhores oportunidades para construir", e sem negar a importância do saber adquirido através do professor, acreditamos que o computador, através do uso de recursos multimídia, pode ser mais um instrumento utilizado para que a aprendizagem se afete. Aprendendo a aprender o aluno se envolve, e descobre o prazer em conhecer, descobrir e criar.

Atividades interdisciplinares surgem para que possamos dar ao aluno a oportunidade de construir seu

saber. Em nossas aulas, no laboratório de informática, aqui no Colégio Cruzeiro, nossos alunos (das várias séries), constroem seus trabalhos, de acordo com temas trabalhados em sala de aula, por seus professores das diversas disciplinas. Utilizam para isso os vários softwares que dispomos inclusive o Hyperstudio (software de autoria) que possibilita o uso de inúmeros recursos multimídia.

Levar o aluno a buscar, descobrir, construir, criar, levantar hipóteses, ser e se sentir o construtor de seu próprio conhecimento são os principais objetivos de trabalhar com multimídia na educação.

*Equipe de Informática  
Colégio Cruzeiro - TREND*

## INFORMÁTICA/INTERDISCIPLINARIDADE



### ESTUDOS SOCIAIS/INFORMÁTICA

Construção de um desenho baseado em conversa informal a respeito do que costuma-se ver ao redor da ESCOLA.

*Cristiana e Livia - Turma 33*

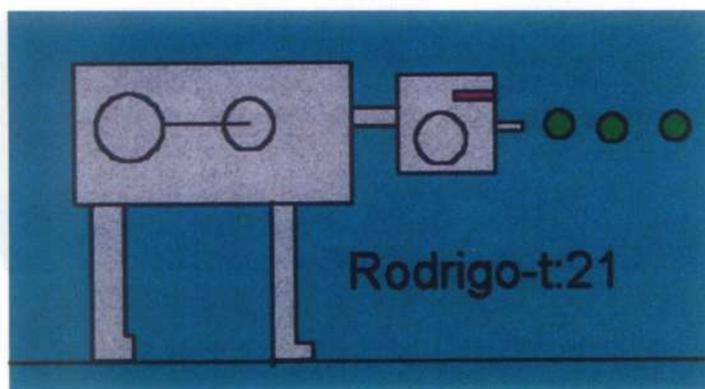
Numa atuação conjunta sala de aula e Laboratório de Informática, alunos desenvolvem, constroem e ampliam seus conhecimentos. É a informática como instrumento de aprendizagem.



### ARTES/INFORMÁTICA

Criação de uma LOGOMARCA para os 135 anos do Colégio Cruzeiro.

*Larissa e Bruna - Turma 53*



### MATEMÁTICA/INFORMÁTICA

Criação de uma cena com as seguintes formas geométricas: quadrados, retângulos e círculos, podendo enriquecer a mesma com figuras do LOGO.

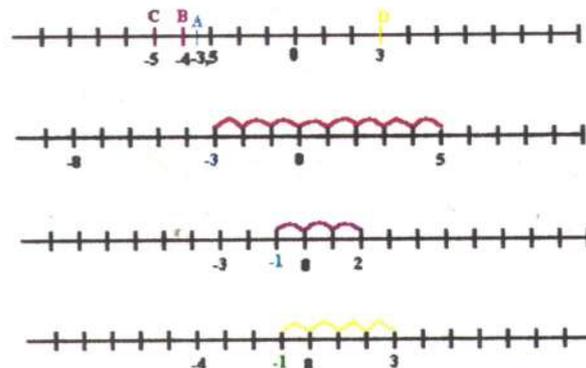
*Rodrigo - Turma 21*



### ARTES/INFORMÁTICA

Construção de uma LOGOMARCA para o Projeto de Leitura.

*Luiza e Elisa - Turma 44*



### MATEMÁTICA/INFORMÁTICA

Construção de uma reta numérica marcando pontos.

*Juliana e Bruna - Turma 62*

## Tecnologia a serviço da Educação



Projetos Pedagógicos utilizando a Internet

Projetos de Informática Educacional com soluções personalizadas

Consultoria de Informática Educacional

**TREND**  
Tecnologia Educacional

Rua Dom Gerardo, 64 - 12º andar  
Centro - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 20090 - 030  
TEL: (021) 223 - 2112  
DDG: 0800 21-1164  
E - Mail: trend@trendnet.com.br